

BRONQUIOLITE AGUDA EM RECÉM-NASCIDO E LACTENTES: REVISÃO DE LITERATURA ODS3 (Saúde e Bem-Estar)

A bronquiolite aguda é uma doença respiratória que afeta principalmente lactentes nos primeiros meses de vida. Inicia-se geralmente como infecção viral de vias aéreas superiores, podendo evoluir para acometimento das vias inferiores, com sintomas como sibilância, febre e desconforto respiratório. Trata-se de uma condição de grande relevância clínica e epidemiológica, frequentemente associada ao vírus sincicial respiratório (VSR), mas também a outros agentes virais, sobretudo em períodos de maior circulação sazonal. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura científica acerca da bronquiolite aguda em recém-nascidos e lactentes, destacando sua epidemiologia, manifestações clínicas, complicações e formas de manejo. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “bronquiolite aguda”, “lactentes”, “ventilação mecânica” e “vírus sincicial respiratório”, considerando publicações entre 2010 e 2025. Foram incluídos artigos originais e de revisão que abordassem aspectos clínicos, epidemiológicos e terapêuticos da doença, excluindo relatos de caso e estudos sem relevância clínica. Os estudos analisados evidenciam que o diagnóstico é essencialmente clínico e que exames complementares devem ser reservados para casos graves ou atípicos. O tratamento é predominantemente de suporte, com destaque para oxigenoterapia, hidratação e fisioterapia respiratória. Em situações mais graves, pode ser necessária a ventilação mecânica, como demonstrado em estudos que acompanharam lactentes internados em UTI, nos quais se observou baixa mortalidade, mas risco de complicações como pneumotórax e falha de extubação. O balanço hídrico positivo nos primeiros dias de internação foi associado a maior tempo de suporte ventilatório, indicando a importância do controle rigoroso desse parâmetro. Conclui-se que, embora a bronquiolite aguda seja geralmente autolimitada, uma parcela dos pacientes pode necessitar de intervenções intensivas. A compreensão de sua epidemiologia, apresentação clínica e estratégias de manejo é fundamental para reduzir complicações e otimizar os desfechos.

Palavras-chave: Bronquiolite Aguda; Vírus Sincicial Respiratório; Lactentes; Epidemiologia.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Bronquiolite Aguda em Lactentes. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

A Sazonalidade da bronquiolite em recém-nascidos e lactentes jovens como suporte diagnóstico e terapêutico. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141080, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1080>

Características e evolução de crianças com bronquiolite viral aguda submetidas à ventilação mecânica. Artigos originais. Rev. bra ter. intensiva 28(1). Janeiro-Março 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbti/a/VYkYFy8LF6ZjXCd6dmvNV9Q/?lang=pt#>